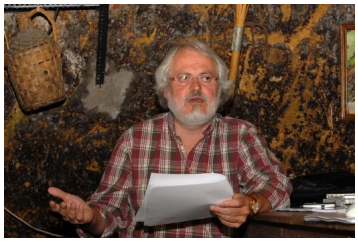
Findo o périplo pelas freguesias do município, as Jornadas Autárquicas fizeram nas Lapas um balanço muito negativo da governação de Rodrigues no último mandato e meio.



A comitiva visitou as 17 freguesias do concelho de Torres Novas no âmbito das suas Jornadas Autárquicas, que decorreram entre 14 de Março e 22 de Maio, sob o lema Um concelho melhor para todos. Depois de avaliados in loco os principais problemas de cada freguesia, contactadas instituições e colectividades, autarcas e população em geral, discutidos alguns dos assuntos mais relevantes para a desejável melhoria da qualidade de vida das populações, a CDU constatou que pouco se alterou nos últimos seis anos. As conclusões destas jornadas foram apresentadas na sexta-feira, na taberna A Conquilha, em Lapas.

Depois do visionamento de um pequeno filme onde foram exibidos alguns dos problemas do concelho, Carlos Tomé enumerou as situações que urge resolver.

Ao nível socio-económico, diz a CDU, verifica-se o abandono da agricultura e actividades associadas. O sector secundário é praticamente inexistente e o sector terciário tem um excessivo peso económico no concelho com especial destaque para as grandes superfícies comerciais.

Por outro lado, a CDU afirma que existe um grande défice ambiental, onde sobressai a falta de saneamento básico. “A poluição agrava-se em diversos troços de água com evidentes problemas de saúde pública para as populações. O rio Almonda não é objecto da atenção que merece”, explicou Tomé.

A Coligação diz ainda que embora estejam identificadas as diferentes fontes poluidoras, estas continuam impunemente a poluir sem que sejam tomadas as medidas que se impõem para cortar o mal pela raiz.

A CDU adianta ainda que é urgente concluir o Plano Municipal do Ambiente e investimento prioritário no saneamento básico. Ao nível cultural e desportivo, a CDU adianta que existe um abandono do investimento da Câmara Municipal nas freguesias rurais, agravado com atrasos no pagamento dos subsídios às colectividades e falta de apoio na realização de actividades. A descentralização das actividades do Teatro Virgínia é outro dos pontos defendidos pela coligação.

Quanto ao património, a CDU diz que a grande maioria dos edifícios escolares estão vagos, desaproveitados e sem projectos de futuro. Segundo Tomé “há cemitérios mal cuidados, jardins abandonados, parques infantis desprezados, património diverso em degradação, o centro histórico de Torres Novas está abandonado e em degradação cada vez mais acelerada (…) É urgente a elaboração de um Plano Integrado de Recuperação do Centro Histórico interligando os vários programas de intervenção já existentes”, acrescenta.

Por último, a CDU refere que Câmara não respeita o espaço rural, não contacta com a população, não há reuniões de Câmara descentralizadas, nem fóruns de discussão. Carlos Tomé diz que “a Câmara não incentiva nem sequer permite a participação da população da discussão dos assuntos que lhe dizem mais directamente respeito”. Agora, a CDU vai entregar à Câmara Municipal um dossier onde resume a visita às freguesias, apresenta fotografias e expõe as conclusões das jornadas. “Não apontamos apenas os casos negativos. Também apresentamos soluções e sugestões à Câmara. Agora não sei se haverá feed-back”, rematou Carlos Tomé.